

## FORMAÇÃO INICIAL E A MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR DO PROJETO DE EXTENSÃO JOGANDO PARA APRENDER

VITÓRIA CAMARGO SILVEIRA<sup>1</sup>; LARISSA FRANK HARTWIG<sup>2</sup>; EDUARDA VESFAL DUTRA<sup>3</sup>;  
FELIPE FERNANDO GUIMARÃES DA SILVA<sup>4</sup>; PATRÍCIA DA ROSA LOUZADA DA SILVA<sup>5</sup>;  
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – ESEF/UFPEL - vitoriacamargo221@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – ESEF/UFPEL - larissafrank01@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - ESEF/UFPEL – eduarda.dutra1@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – ESEF/UFPEL - felipe.ferguisi@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – ESEF/UFPEL - patricia\_prls@hotmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – ESEF/UFPEL – espboa@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O processo de formação inicial apresenta diversos desafios, acredita-se que em especial ao licenciando um desses é familiarizar-se com o ambiente escolar. Com isso, a extensão universitária pode ser um excelente espaço para que os graduandos adentrem a escola e possam vivenciar o ensino e aprendizagem, vindo a buscar estratégias para superar às adversidades sociais (PINHEIRO et al., 2020).

Nesta perspectiva, o Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol), da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL), promove a realização de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Sendo, o foco do presente estudo o projeto de extensão de fluxo contínuo Jogando para Aprender (JPA), o qual oportuniza aos graduandos do curso de Educação Física (EF), ingressar no ambiente escolar por meio de uma intervenção pedagógica esportiva realizada com escolares dos anos iniciais do ensino fundamental (ERALDO et al., 2018; PINHEIRO et al., 2020)

Desde 2015 o JPA é desenvolvido em uma escola estadual parceira, com oferta semestralmente de dois encontros semanais de 50 minutos cada, com atendimento anualmente de 100 escolares do primeiro ao quinto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A intervenção pedagógica promove o ensino do esporte através do método da Iniciação Esportiva Universal (IEU) (GRECO e BENDA, 1998). A equipe de trabalho é composta por acadêmicos da graduação, da pós-graduação e um docente coordenador do curso de EF. Sendo assim, este estudo tem como objetivo investigar a motivação para participar do JPA durante a formação inicial dos acadêmicos do curso de licenciatura em EF.

### 2. METODOLOGIA

Este estudo com abordagem qualitativa caracteriza-se como descritivo e foi realizado com os graduandos do curso de licenciatura em EF, aprovado com o parecer nº 3.325.790 pelo Comitê de Ética e Pesquisa da ESEF/UFPEL.

Para fins de coleta de informações o instrumento foi à entrevista semiestruturada mediada por um roteiro, na tentativa de compreender a

motivação pessoal e a contribuição do projeto JPA na formação inicial, aplicou-se a pergunta “o que te motivou para participar do projeto de extensão JPA”? As entrevistas foram realizadas individualmente no ano de 2019, gravadas, transcritas, enviadas para validação dos participantes e armazenadas para eventuais consultas.

Para análise das informações foi aplicada a técnica de análise de conteúdo com por meio das fases de pré-análise, exploração do material onde as falas dos participantes foram elencadas para a categorização, considerando sua frequência e relevância e por fim o tratamento, inferência e interpretação dos achados (BARDIN, 2011).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil dos participantes do estudo está detalhado na tabela 1 a seguir:

**Tabela 1: Caracterização da amostra**

Entrevistado	Sexo	Idade	Semestre	Tempo no JPA
1	Masc	27	Formado	12 meses
2	Fem	18	2 sem	6 meses
3	Fem	18	2 sem	6 meses
4	Masc	31	1 sem	3 meses
5	Fem	21	6 sem	18 meses
6	Masc	22	2 sem	6 meses
7	Fem	18	2 sem	6 meses
8	Masc	19	2 sem	6 meses

Dados dos pesquisadores

Por meio da análise das informações foi elencada a categoria motivação, sendo o significado: motivos para ingresso e permanência dos acadêmicos no projeto JPA. A motivação é um estado em que uma pessoa é movida a fazer algo, e pode ser diferenciada tanto em relação ao nível quanto à orientação; e o que move o sujeito é a tarefa em si mesma, a satisfação em realizá-la (RYAN e DECI, 2000; DECI e RYAN, 2012).

Com relação aos achados, percebe-se que entre os principais fatores que motivam os acadêmicos a para participar do projeto são: a aproximação com a docência futura; a capacitação em sua formação acadêmica e profissional; os vínculos de amizade e a busca pela identificação profissional.

A aproximação com a docência futura remete a oportunidade que o projeto JPA traz de vivenciar a prática docente antes mesmo dos estágios supervisionados, proporcionando contato com o ambiente escolar. “Eu acho que foi, ter a oportunidade de ter experiência de dar aula por ter escolhido licenciatura, antes do estágio poder viver esse momento” (Entrevistado 2).

Nos cursos de licenciatura o estágio curricular é uma prática obrigatória ofertada a na metade do curso, no entanto durante a graduação os projetos de extensão são oportunidades de inserção na realidade que encontrará quando tornar-se um docente (MANCHUR *et al.*, 2013).

“Eu gostaria de adquirir mais experiência para trabalhar no ambiente escolar” (Entrevistado 1). Outro motivo é a capacitação em sua formação acadêmica e profissional realizada através da sua articulação entre teoria e prática, desenvolvendo destrezas que vão para além da habilidade técnica, mas que fortalece quanto pessoas e profissionais. Sendo a emancipação, a confiança, a criatividade e a autonomia, capacidades para resolver situações problemas emergentes a prática docente (MARTINS, 2008).

Ainda, os vínculos, ou seja, a relação entre os pares foi sinaliza quando os participantes apontaram o interesse em ingressar no JPA a partir dos relatos de experiências dos colegas de turma que já faziam parte do projeto, potencializando os vínculos de amizade em conjunto com a busca pela identidade profissional como fatores simultaneamente biográfico e relacional, ligado à história de vida do indivíduo, às vivências familiares, escolares e profissionais, à identificação e diferenciação construídas na relação social e na experiência da ação como motivos para participar do projeto (DUBAR, 1997).

#### 4. CONCLUSÕES

Os achados revelam que a motivação dos graduandos em ingressar e permanecer no projeto de extensão JPA foi associada aos vínculos afetivos e formação humana, ressaltando a relevância do processo de identificação com a profissão docente como característica essencial para a formação profissional. A limitação de espaço para escrita impossibilita apontar todas as evidências encontradas, no entanto os resultados deste estudo reforçam a importância de espaços de extensão no que diz respeito a formação inicial de professores de EF.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011. 229 p.
- DECI, L.; RYAN, M. Motivation, Personality, and Development Within Embedded Social Contexts: An Overview of Self-Determination Theory. **The Oxford handbook of human motivation**, p. 85-107, Set 2012.
- DUBAR, C. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora, 1997.
- PINHEIRO et al. Projeto de Extensão Jogando para Aprender: possibilidades do ensino das capacidades coordenativas e táticas básicas para escolares. **Revista da Extensão da UFRGS**, v. 17, p. 26-34, 2018.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. In: GRECO, P. J. **Da aprendizagem motora ao treinamento técnico-conceitos e perspectivas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. p. 15-38.
- MANCHUR, J.; SURIANI, A. L. A.; CUNHA, M. C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciatura.. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 2, p. 334-341, 2013.
- MARTINS, E. D. F. Extensão como componente curricular: oportunidade de formação integral e de solidariedade.. **Ciências & Cognição**, Goiânia, p. 201-209, Julho 2008. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/232>>. Acesso em: 22 Agosto 2020.



PINHEIRO, E. D. S. et al. Jogando para Aprender. In: FRANCISCA FERREIRA MICHELON, A. D. R. B. **A extensão universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas: Ed. da Ufpel, 2020. Cap. 7, p. 843.

RYAN, M.; DECI, E. L. Intrinsic and Extrinsic Motivations: Classic Definitions and New Directions. **Contemporary Educational Psychology**, v. 25, p. 54-67, January 2000. ISSN 1.